

# PLANO DE ESTUDO TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental  
2022

## Língua Portuguesa



EDUCAÇÃO



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



## PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

TURNOS:

### SEMANAS 1 E 2

#### PRÁTICAS DE LEITURA:

Leitura.

#### OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.

#### HABILIDADE(S):

(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

#### CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Teses e opiniões em textos argumentativos: resenha crítica e comentário. Concordância ou discordância dos posicionamentos explícitos e argumentos. Leitura de carta de leitor. Leitura de artigo de opinião. Leitura de resenha crítica.

### TEMA: RESENHA CRÍTICA

A **resenha** é um gênero discursivo que combina a apresentação resumida das características essenciais de uma dada obra (filme, livro, peça de teatro etc.) com comentários e avaliações críticas sobre sua qualidade.

Os resenhistas, além de caracterizar sucintamente a obra analisada, apresentam uma série de juízos de valor que procuram oferecer, ao leitor, uma avaliação mais geral da qualidade e da validade dessa obra. Por esse motivo, as resenhas são textos argumentativos, uma vez que os juízos de valor devem vir acompanhados de argumentos que os sustentam.

FONTE: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

### **Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem (Netflix, 2020): imprescindível**

*Documentário estrelado pelo rapper Emicida aborda com leveza a herança cultural afro-brasileira e seu vasto legado.*

Alan Fernandes.



Entre idas e vindas no tempo, o documentário da Netflix **"Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem"** traça com exímia fluidez diversos paralelos entre o presente e o passado, focando na luta de personalidades negras que com muita coragem e determinação abriram caminho para as futuras gerações. Seguindo essa abordagem, o estreante na direção, Fred Ouro Preto, adota uma estrutura narrativa não linear e fragmentada que visa sobretudo explicar o fenômeno que culminou no show do rapper Emicida em 2019 no Theatro Municipal de São Paulo – espaço majestoso frequentado majoritariamente pela elite branca paulistana, muito embora construído e arquitetado por pessoas pretas convenientemente apagadas da nossa história.

A trama formalmente recorre a um modelo dividido em três atos, batizados pela obra como Plantar, Regar e Colher, que atendem ao propósito de organizar as sequências que alternam entre breves animações meramente ilustrativas, imagens de arquivo de acontecimentos históricos, cenas dos bastidores em estúdio e a gravação da apresentação do músico no teatro. Tudo devidamente amarrado pela narração de Emicida que, apesar de se tornar famoso justamente por travar intensos duelos contra outros MCs, finalmente apresenta sua faceta serena e conciliadora, guiando o público rumo a um intenso e emocionante resgate da cultura negra brasileira, cujas raízes são muito mais profundas do que a maioria de nós sequer imagina.

Embora falte ousadia e uma maior inspiração por parte da direção, um tanto quanto formulaica demais para a proposta do documentário, o ritmo da montagem e edição tornam a experiência em geral consistente e prazerosa. Além disso, o texto nunca se perde em divagações desnecessárias ou incluídas à toa de modo abrupto. Cada linha de diálogo possui seu devido propósito e contexto, movendo a trama sempre adiante. Também há um minucioso trabalho de pesquisa, no qual muitos dos fatos apresentados se conectam de maneira bastante orgânica, apesar de inicialmente soarem dissonantes. Um bom exemplo disso é a inusitada correlação que o filme sugere entre o recente surto de COVID-19 com o surgimento do grupo musical Oito Batutas, formado em meio à pandemia da Gripe Espanhola, em 1919.

Como um prisma que absorve luz branca e a converte em todas as demais cores, a fotografia do longa-metragem utiliza imagens em preto e branco, cuja cor branca é levemente acentuada, para retratar acontecimentos do passado em contraponto a uma paleta de cores variadas e vibrantes ao se referir ao presente. Assim se denota um certo otimismo e fé que o amanhã será melhor que ontem, ou para além disso, propondo que só é possível corrigir os erros do passado olhando para o agora.

A trilha sonora é composta inteiramente por músicas do profético álbum "AmarElo", justificando assim parte do título da produção. Em vez de somente ambientar, as canções cumprem o papel essencial de conduzir a narrativa, ditando os temas de cada segmento e colaborando na conclusão dos arcos de

maneira catártica. Assim como a narração que passeia sem pudor entre diferentes períodos, os ritmos musicais também aderem a tal proposta, mesclando rap e samba e batizando o resultado de neo-samba, uma vez que, segundo o narrador, os antigos sambistas já tocavam algo semelhante ao rap muito antes do gênero ser criado nas periferias estadunidenses, algo bem emblemático que reforça ainda mais o sentido da obra.

Imprescindível, o documentário “Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem” é um valioso registro histórico sobre a negritude e seus impactos na cultura brasileira. Transitando entre épocas diferentes, a narração ágil aliada à edição fluída obtém êxito tanto em informar quanto em emocionar o público. Possivelmente, até aqueles que pouco ou nada sabem sobre o álbum que dá título à obra. De antigos artistas negros à Emicida, o filme condensa mais de cem anos de história em cerca de 90 minutos, culminando finalmente no apoteótico show do *rapper* que, em alto e bom som, convida todos a refletirem sobre o agora, para que o passado nunca mais volte a ser o amanhã.

Disponível em: <<https://cinemacomrapadura.com.br/criticas/593013/critica-emicida-amarelo-e-tudo-para-ontem-netflix-2020-imprescindivel/>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

1. Ao escolher esse gênero textual, o autor do texto objetivou
  - a) construir uma análise irônica do documentário.
  - b) evidenciar argumentos contrários ao documentário do rapper Emicida.
  - c) elaborar uma narrativa com descrição de tipos literários.
  - d) apresentar ao leitor um panorama da obra e se posicionar criticamente.

2. Que informações o leitor pode obter a partir da leitura do texto?

---

---

---

---

3. Segundo Alan Fernandes, quais são os pontos negativos de “Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem”? E os positivos?

---

---

---

---

---

---



4. Em várias passagens do texto, a opinião do autor é sugerida pelo uso que faz de palavras e expressões. Transcreva pelo menos um trecho. Qual a importância, para os leitores, da opinião pessoal do autor em um texto como esse?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Como pode ser interpretado o título do texto?

---

---

---

---

---

---

---

---



**PRÁTICAS DE LINGUAGEM:**

Leitura.

**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:**

Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.

**HABILIDADE(S):**

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:**

Leitura de comentários. Leitura de entrevista. Leitura de imagens. Leitura de memes. Leitura de notícias. Leitura de tirinhas. Texto verbal e imagem.

**TEMA: TEXTOS PUBLICITÁRIOS**

Os **textos publicitários** compreendem gêneros discursivos que procuram despertar no interlocutor o desejo de comprar algo, seja um produto, uma ideia ou aderir a uma causa. São, por essa razão, considerados persuasivos.

Os textos publicitários valem-se de diferentes recursos da linguagem para conseguir a adesão do leitor àquilo que vendem ou sugerem. São gêneros que exemplificam o discurso publicitário: anúncios (em revistas e *outdoors*, televisivos e radiofônicos, em portais da internet), cartazes, panfletos, folhetos, folders etc.

FONTE: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

## ATIVIDADES

Observe a peça publicitária abaixo para responder às questões.



Disponível em <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/secretaria-lanca-campanha-publicitaria-de-saude-da-mulher>. Acesso em 18 jan. 2021

1. Qual o objetivo da campanha publicitária para a qual a peça foi criada?

---

---

---

2. Podemos afirmar que os criadores da peça consideram as imagens como parte de sua estratégia de convencimento dos leitores. Por quê?

---

---

---

3. A intenção de uma campanha publicitária é levar o leitor a agir de uma determinada maneira. Qual a função do *slogan* nessa peça publicitária? Explique.

---

---

---

---

4. Articulando dois tipos de linguagem que se complementam, a verbal e a visual, o texto resulta numa peça publicitária simples e direta. No entanto, é incorreto afirmar que:

- a) essa campanha publicitária é uma alusão ao “Novembro Azul”, com objetivo de conscientizar quanto à prevenção e ao controle do câncer de mama.
- b) essa campanha publicitária é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) com o objetivo de contribuir para que a mulher conheça melhor sobre o seu corpo.
- c) como estratégia, a secretaria aponta como fundamental para o atendimento a consideração das singularidades das mulheres independentemente da cor ou situação em que se encontrem.
- d) o *slogan* da campanha estimula o autocuidado, recomendando a mudança de hábitos.





**PRÁTICAS DE LINGUAGEM:**

Oralidade.

**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:**

Procedimentos de apoio à compreensão: tomada de nota.

**HABILIDADE(S):**

(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:**

Entrevista. Apresentação oral. Gêneros: Programa de rádio, relatos de experimentos científicos etc. Tomada de nota. Registro pessoal visando a reflexões pessoais sobre o registrado. Identificação de informações relevantes e síntese em notas de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a).

**TEMA: TOMADA DE NOTAS**

As **anotações** são tomadas a partir de uma exposição oral. Seu objetivo é registrar e conservar a informação fundamental proporcionada pela pessoa que faz a exposição: o professor em aula, um palestrante etc. Fazer anotações implica selecionar e anotar a informação à medida que a recebe. Isso exige um considerável esforço de atenção e de capacidade de discriminar e resumir de forma rápida a informação relevante.

Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/como-fazer/como-fazer-annotacoes>>. Acesso em: 17 jan. 2021.

# ATIVIDADES

1. Para que tomamos nota de algum assunto lido ou assistido?

---

---

---

2. Em quais situações usamos anotações para apresentar algo?

---

---

---

3. Você já fez isso? Em qual situação?

---

---

---



**PRÁTICAS DE LINGUAGEM:**

Leitura.

**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:**

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**HABILIDADE(S):**

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:**

Distinção dos elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão em cenas e atos etc.), seja em relação ao seu conteúdo (a história que quer "mostrar": quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.).

## TEMA: TEXTO DRAMÁTICO

O **texto teatral** se assemelha com os textos narrativos porque também conta uma história. No entanto, ele é diferente dos narrativos porque é escrito para ser *encenado*. No texto teatral, não há um narrador contando a história. Ela "acontece, naturalmente," no palco, ou seja, é representada por atores, que assumem os papéis das personagens. Todo o texto se desenrola a partir de diálogos, obrigando a uma sequência rigorosa das cenas e de suas relações de causa e consequência.

FONTE: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: literatura, produção de texto e gramática, volume 1. 3. ed. Versão ampliada. São Paulo: Atual, 1999.

## ATIVIDADES

Leia a cena abaixo para responder às questões que se seguem.

### Eles não usam Black-Tie

Gianfrancesco Guarnieri

*(É o dia do noivado de Tião. Lá fora os convidados chegam. Tião chega da rua feliz, encontra pai na cozinha lendo jornal).*

TIÃO Tem uma nota sobre a greve na primeira página!...

OTÁVIO Se até às oito horas da noite não derem o aumento, greve geral na metalúrgica!

TIÃO Ninguém tem peito, pai!

OTÁVIO Como não tem peito? Tá esquecido do ano passado?

TIÃO Eu não tava lá.

OTÁVIO Mas eu estava!

TIÃO Deram parte do aumento, parte! E mesmo assim porque todas as categorias aderiram, hem! Mas aguentá o tranco sozinho, ninguém.

OTÁVIO Espera só a assembleia de hoje e vai ver se tem peito ou não! Eu tinha avisado, heim! O ano passado entramos em acordo com o patrão e foi o que se viu. Agora aprenderam.

TIÃO E por que entraram em acordo?

OTÁVIO Porque parte da comissão amoleceu...

TIÃO Tá vendo, t'ai! Se, em greve de conjunto, metade da turma amoleceu...

OTÁVIO Metade da turma não senhor! Metade da comissão.

TIÃO E então?

OTÁVIO E então, o que? Eram pelegos! A turma topava, mas tinha meia dúzia deles que eram pelegos. A turma topava, os pelegos deram pra trás.

TIÃO Não, pai. Pro senhor, quem não pensa como o senhor é pelego...

OTÁVIO Nada disso! Eram pelegos no duro. A turma que t'ai é a mesma turma que fez greve o ano passado e que aguentou tropa de choque em 51.

TIÃO É por isso mesmo tão cansados e não querem saber de arriscá o emprego...

OTÁVIO Tu tá discutindo como um safado! Pois fica sabendo que lá tem operário e não menino família pra medrá. *(pausa)* Tu vai me dizê com o resultado da assembleia de hoje! *(pausa)* Tu tem medo...

TIÃO De quê?

OTÁVIO Uma porção de medos...Um é de perdê o emprego.

TIÃO Não é medo...

OTÁVIO Então por que tu foi vê se arrumava emprego no escritório da fábrica?

TIÃO Ganha mais.

OTÁVIO Tu também procurou na fábrica do Dalmo...lá ganha menos...

TIÃO Foi só pra ter uma ideia...

OTÁVIO Tu acha que aguenta as lutas da fábrica sem medo?

TIÃO Se os outros aguenta.

OTÁVIO Se não aguentasse? A assembleia é hoje à noite. Bráulio tá lá, ele vem com as novidades. É capaz de vender as calças pra prestar um favor...

TIÃO Tem poucos assim!

OTÁVIO Engano.

TIÃO ,Ninguém vale nada, pai!

OTÁVIO Como você tem medo!

TIÃO *(irritado)* Mas medo de quê, bolas!

OTÁVIO De ser pobre...da vida da gente!

TIÃO *(com gesto de quem afasta os pensamentos)* Ah! Tou é nervoso...tou apaixonado, pai...Não liga, não!

Disponível em <https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/alphaindex/e> Acesso em 18 jan. 2021

1. Qual é o fato principal desse texto? Onde, possivelmente, ocorrem os fatos? Qual é, aproximadamente, o tempo de duração dessa cena?

---

---

---

2. No texto teatral, as falas das personagens assumem um papel de destaque na construção da história. Como é reproduzida a fala das personagens: pelo discurso direto e indireto?

---

---

---

3. Embora o narrador esteja ausente, conseguimos ter uma visão ampla acerca das personagens. Que ideia você faz de Tião e Otávio? De que forma as características de cada personagem nos são reveladas, se não há narrador?

---

---

---

---

4. Há, no texto teatral, alguns trechos em letras de tipo diferente, ou seja, em itálico, como, por exemplo:

TIÃO (*irritado*) Mas medo de quê, bolas!

OTÁVIO De ser pobre...da vida da gente!

TIÃO (*com gesto de quem afasta os pensamentos*) Ah! Tou é nervoso...tou apaixonado, pai...Não liga, não!

Qual é a função desses trechos?

---

---

---

---

5. O texto teatral é escrito para ser representado. Na cena lida, que tipo de variedade linguística predomina? Justifique sua resposta.

A) Culto formal.

B) Regional.

C) Culto informal.

D) Popular.

---

---

---

---

---

---

---

